



# CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO/ES**

**MOÇÃO nº 003/2019.**

O subscritor da presente, Vereador **FLORENTINO BINOW**, com assento neste Poder Legislativo Municipal, nos termos do art. 179 do Regimento Interno da Câmara Municipal e de suas prerrogativas legais, vem orgulhosamente apresentar **MOÇÃO DE APLAUSOS** pela comemoração dos 160 (cento e sessenta) anos da Imigração Pomerana no Estado do Espírito Santo, ocorrida no último dia 28 de junho de 2019.

Há exatos 160 anos desembarcavam no Espírito Santo os primeiros imigrantes pomeranos. O grupo era formado por 27 famílias, em um total de 117 passageiros. Eles eram agricultores e luteranos, que partiram de Hamburgo, na Alemanha, no navio Eleonor, em abril de 1859. O transatlântico entrou no porto do Rio de Janeiro após dois meses de viagem. Lá estava sediada a "Central de Colonização", responsável pelos contratos e transportes. Após essa breve escala, na capital do Império, seguiram viagem no barco "São Matheus" e chegaram ao Porto de Vitória no dia 28 de junho.



# CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

No dia 28 de junho, em homenagem à data, comemora-se o “Dia do Imigrante Pomerano”. Parte desta história pode ser conhecida e pesquisada no acervo documental e nas publicações do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES).

A Pomerânia estava localizada na Europa, às margens do Mar Báltico. A historiadora Cione Marta Raasch Manske, no livro “Pomeranos no Espírito Santo”, ressalta que o solo fértil, a diversidade hídrica e a localização estratégica desencadearam disputas pela posse da terra na Idade Média, deixando-a marcada por guerras, epidemias e fome.

A imigração, neste contexto, mostrou-se como uma opção para a sobrevivência. Durante um período prolongado, diferentes conflitos devastaram o local. Em 1720, o território é conquistado pela Prússia, que em 1817 institui a “Província Prussiana da Pomerânia”. No século XIX, conforme aborda a autora, mudanças políticas, econômicas e sociais contribuíram de forma significativa para o agravamento da situação de crise. A instabilidade social gerada pelo desemprego impulsionou os pomeranos a imigrarem para o Brasil, com destaque ao Espírito Santo.

Para alcançar os lotes coloniais, seu destino final, os imigrantes tinham que subir o Rio Santa Maria até o então “Porto do Cachoeiro”, atual Santa Leopoldina. Nessa primeira viagem vieram os Bielke, Graunke, Krause, Küster, Raasch, Reinnholz, Schulz, Schmidt, Schumacher, Schroeder, Schwantz, Zumach, entre outros. Nos contratos de estabelecimento agrícola constam informações sobre os locais de origem na Europa, tais como: Horst, Bonin, Glietzig e Lankow. Essa região, hoje em dia, pertence à Polônia e compõe a parte noroeste desse país junto ao mar Báltico. Até 1860 vieram outros 46 imigrantes. Porém, o maior fluxo se verifica entre os anos de 1868 a 1874. Ao todo, foram 2.223 colonos de origem pomerana que entraram no Estado.



# CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

A história dos pomeranos foi marcada por sofrimento, a começar pelas viagens em que muitos morriam de desidratação. Em terras capixabas, receberam áreas como mata nativa para produzirem. Entretanto, as terras, sementes e ferramentas não eram doados. Foram pagas com excedentes dos produtos agrícolas.

Os pomeranos não possuem terra natal. Eles viviam na antiga Pomerânia, na costa sul do Mar Báltico. O território se tornou posteriormente parte da Prússia, e mais tarde foi dividido entre Polônia e Alemanha, após a Segunda Guerra Mundial.

Mas não é só o dialeto pomerano que foi preservado ao longo desses 160 anos, a paixão pela concertina, instrumento parecido com o acordeão, também ganha destaque. Na cultura preservada ainda está o tradicional "casamento pomerano", onde sempre são convidados muitas famílias que sempre ajudam nos preparativos.

É da agricultura que a maioria dos pomeranos tiram seu sustento até os dias de hoje, destacando-se aqui a produção de hortaliças, frutas, legumes, temperos, frango e ovos que abastecem os principais supermercados de nosso estado.

E para representar os pomeranos de nosso município, escolhemos a Senhora Rosalina Kalk para o recebimento desta homenagem, uma das primeiras professoras da região de Mata Fria, local onde possui a maior concentração de pomeranos em nosso município.

Portanto, o subscritor desta, após os trâmites regimentais e a devida deliberação Plenária, **REQUER** que seja encaminhada cópia da presente **MOÇÃO** à Senhora **ROSALINA KALK**, demonstrando assim o reconhecimento deste Parlamentar em nome



# CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

deste Poder Legislativo Municipal, com posterior homenagem nesta Casa de Leis, da importância cultural da imigração pomerana para o nosso Município.

Plenário Monsenhor Paulo de Tarso Rautenstrauch

Afonso Cláudio/ES, 02 de julho de 2019.



**FLORENTINO BINOW**

Vereador